

COLÉGIO SANTA MARIA MINAS - BETIM

EXPERIÊNCIA AGROVIVA

Subtítulo se houver

BETIM, MG

2025



Amanda Goularte de Moraes
Miguel Fonseca Almeida Gomes
Guilherme Dieguez Paraizo Oliveira

Camilla Gonçalves Bof Silva
Graciele Batista Gonzaga

EXPERIÊNCIA AGROVIVA

Subtítulo se houver

Relatório apresentado à 9ª FEMIC - Feira
Mineira de Iniciação Científica.
Orientação do Prof. Graciele Batista Gonzaga
e coorientação de Camilla Gonçalves Bof Silva.

BETIM, MG

2025



RESUMO

O AgroViva começou em 2022, com o objetivo de incentivar os jovens a se interessarem mais pela área da agricultura. Foi em 2024 que o projeto realmente tomou forma e ganhou força. Agora, em 2025, queremos focar especialmente na agricultura familiar, ajudando pequenos produtores que vivem da terra. O problema que queremos resolver é: Como a agricultura familiar pode se adaptar às mudanças climáticas sem perder produtividade? Esse é um grande desafio, porque o clima está cada vez mais imprevisível, com secas, chuvas fortes ou calor extremo, e isso afeta diretamente as plantações e a renda das famílias agricultoras. Além disso, muitas vezes faltam recursos, tecnologias ou apoio para que esses produtores consigam se adaptar às novas condições climáticas. Para mim, esse assunto é importante porque envolve a comida que chega à nossa mesa, o trabalho das famílias do campo e também o futuro do nosso planeta. É algo que impacta não só quem trabalha diretamente na roça, mas toda a sociedade, pois sem agricultura não temos alimento. Para outras pessoas, é importante porque ajuda a manter empregos no campo, preserva o meio ambiente e garante que todos tenham comida de qualidade, mesmo num clima que está mudando.

Palavras-chave: Agricultura familiar, Mudanças climáticas, Sustentabilidade e Qualidade Alimentar



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 JUSTIFICATIVA.....	6
3 OBJETIVO GERAL	7
4 METODOLOGIA	8
5 RESULTADOS OBTIDOS.....	9
6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10
REFERÊNCIAS.....	11



1 INTRODUÇÃO

O projeto AgroViva surgiu em 2022 para incentivar o interesse dos jovens pela agricultura e, com o passar dos anos, passou a focar na agricultura familiar como forma de promover a sustentabilidade e a melhora da qualidade alimentar em Betim (MG).

Em 2025, o projeto busca compreender como a agricultura familiar pode se adaptar às mudanças climáticas sem perder produtividade, considerando que o clima irregular com secas, chuvas intensas e calor extremo, afeta diretamente a produção e a renda das famílias agricultoras.

2 JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar tem papel essencial na produção de alimentos saudáveis, na preservação ambiental e na segurança alimentar da população.

Entretanto, as mudanças climáticas retratam um grande desafio, exigindo novas estratégias de manejo, uso consciente dos recursos naturais e adoção de práticas sustentáveis que limitem impactos ambientais e mantenham a produtividade.

O projeto AgroViva busca incentivar a agricultura familiar, promovendo práticas sustentáveis que auxiliam para o fortalecimento do campo e, consequentemente, para a segurança alimentar e o bem-estar da comunidade.



3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Fortalecer a agricultura familiar em Betim, promovendo práticas sustentáveis, a melhoria da qualidade de vida, a adaptação ao clima predominante e a ampliação das oportunidades de comercialização para os pequenos produtores locais.



3.2 Objetivos específicos

- Valorizar o papel da agricultura familiar na segurança alimentar e na preservação do meio ambiente.
- Incentivar o uso de métodos de cultivo sustentáveis, como adubação orgânica e rotação de culturas.
- Promover ações educativas com especialistas (zootecnista e agrônomo) sobre manejo sustentável e adaptação climática.

4 METODOLOGIA

A metodologia do projeto foi desenvolvida em diferentes etapas que integraram pesquisa, prática e análise.

Primeiramente, realizou-se uma pesquisa teórica sobre agricultura familiar, sustentabilidade e mudanças climáticas, utilizando artigos científicos e relatórios especializados como base para compreender a importância dessas temáticas. Em seguida, foram realizadas entrevistas com agricultores locais, com o objetivo de conhecer de perto suas práticas de cultivo e os principais desafios enfrentados diante das variações climáticas.

A partir dessas informações, o grupo desenvolveu uma ação prática denominada “ICM – Iniciação do Campo à Mesa”, que tem como proposta incentivar o cultivo sustentável e promover a distribuição de sementes para a comunidade local. Por fim, foi feita a análise e discussão dos dados coletados, o que possibilitou identificar as práticas mais eficazes e propor soluções adaptativas que contribuam para o fortalecimento da agricultura familiar e suas adaptações climáticas, e para a sustentabilidade ambiental.



5 RESULTADOS OBTIDOS

A pesquisa mostrou que práticas sustentáveis, como o uso de adubos orgânicos e o manejo correto do solo, aumentam a produtividade sem agredir o meio ambiente.

Foi observado que a agricultura familiar, quando aliada ao conhecimento técnico, é capaz de se adaptar às mudanças climáticas, garantindo alimentos mais saudáveis e contribuindo para a sustentabilidade ambiental.

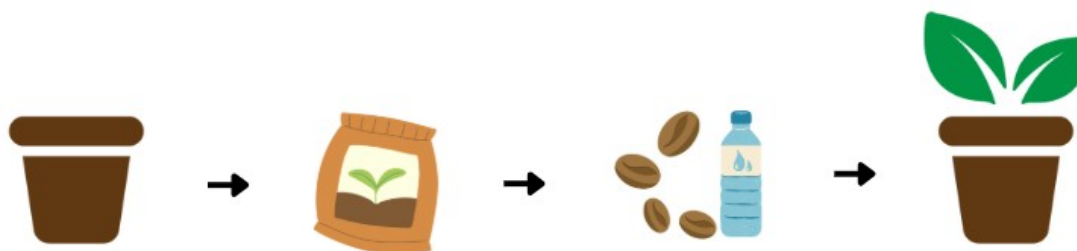
O projeto demonstrou a importância de continuar incentivando essas práticas e fortalecer o vínculo entre campo, clima e comunidade.

Figura 1 – Diagrama em blocos



Fonte: Equipe AgroViva

Figura 2 – Diagrama de imagens



Fonte: Canva



6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

As conclusões do projeto AgroViva sistematizam todo o processo realizado, desde a formulação da ideia até os resultados obtidos. O projeto teve como objetivo principal investigar como a agricultura familiar pode se adaptar às mudanças climáticas sem perder produtividade.

Durante o desenvolvimento, observou-se que práticas sustentáveis, como o uso de adubos orgânicos e o manejo correto do solo, aumentam a produtividade e preservam o meio ambiente. Esses resultados comprovam que, quando a agricultura familiar é aliada ao conhecimento técnico, torna-se mais resistente às variações climáticas e capaz de garantir alimentos de melhor qualidade.

Entre as soluções aplicadas, destacam-se as capacitações oferecidas aos produtores e o incentivo ao uso de técnicas ecológicas, que se mostraram eficazes para enfrentar os impactos do clima. Os dados coletados confirmam que a integração entre teoria e prática resultou em melhorias na produção e na sustentabilidade das propriedades familiares.

De forma geral, a proposta alcançou os resultados esperados, demonstrando que é possível conciliar produtividade, preservação ambiental e segurança alimentar. O processo reforçou a importância de manter e ampliar ações que aproximem o campo, o clima e a comunidade, contribuindo para um futuro mais sustentável.

Também não é comum fazer citações de outros autores nas conclusões ou considerações finais. A conclusão diz respeito apenas ao seu trabalho.



REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Samira França; PRADO, Rachel Bardy; MONTEIRO, Joyce Maria Guimarães. Impactos das mudanças climáticas na produção agrícola e medidas de adaptação sob a percepção de atores e produtores rurais de Nova Friburgo, RJ. *Interações, Campo Grande*, v. 23, n. 4, p. 1179–1201, out./dez. 2022. DOI: 10.20435/inter.v23i4.3548. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/handle/doc/1150320>. Acesso em: 20 out. 2025.

ARRUDA, André Soares Felipe de; MASCARENHAS, Giovanni Martins de Araújo; OLIVEIRA, Wanessa Honorato de. A agricultura familiar como alternativa: em busca de segurança alimentar e nutricional. *Interseções: Revista de Estudos Interdisciplinares*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, 2023. DOI: 10.12957/irei.2023.57362. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/intersecoes/article/view/57362>. Acesso em: 20 out. 2025.

